

Para saber mais: A importância da grid

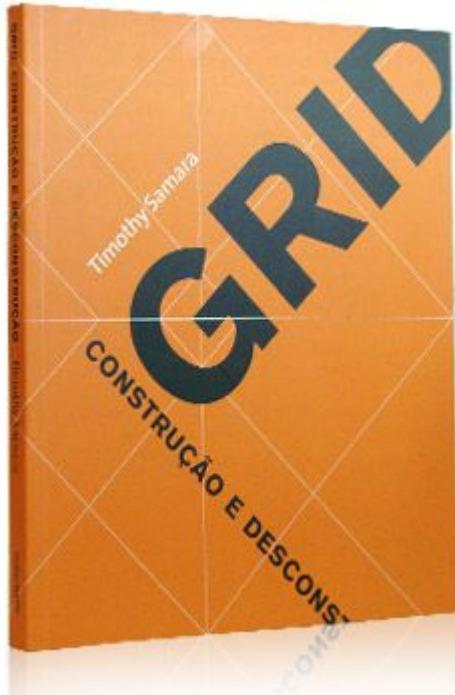
A grid no projeto

Dentro do design você vai ouvir falar muito da palavra **layout**, que nada mais é do que a organização dos elementos visuais na sua página, seja uma página digital uma página que será impressa ou um quadro pintado em uma parede, muro, etc.

Esta estrutura dos elementos no seu material gráfico pode ser feita de várias formas e durante muito tempo de estudo fomos descobrindo que existem estruturas mais ou menos harmônicas e que cada uma delas se encaixa para determinado tipo de comunicação visual que se pretende passar.

Toda essa organização e estudo são desenvolvidos e surge uma forma de organizar esses elementos no seu layout, a grid. Ela cria uma estrutura visual para você dispor os elementos que tem em mão para criar sua peça gráfica. Esta grade dita exatamente a harmonia e o ritmo que a estrutura visual trará no seu material. Existem várias formas de criar esta grid: é uma área muito vasta e estudada no campo do design.

Antes mesmo de continuar um pouco mais sobre grid gostaria de indicar este livro, para seu aperfeiçoamento geral sobre o tema:



[Timothy Samara \(<https://www.amazon.com.br/Grid-Constru%C3%A7%C3%A3o-Desconstru%C3%A7%C3%A3o-Timothy-Samara/dp/8575036297>\).](https://www.amazon.com.br/Grid-Constru%C3%A7%C3%A3o-Desconstru%C3%A7%C3%A3o-Timothy-Samara/dp/8575036297)

Neste texto vamos conhecer um pouco mais sobre as grids dentro da diagramação.

Elementos de uma grid

Dentro da diagramação a grid normalmente terá propriedades bem distintas, pois é usada para estruturar os blocos de textos e imagens do seu conteúdo, diferente de uma grid para composição visual em foto ou para a criação de uma logo. O objetivo aqui é conseguir identificar de forma mais “fácil” a estrutura da grid na diagramação.

Margens

SELÊUCIDAS

Herdeiros do conquistador Alexandre, foram o último povo a organizar suas forças armadas segundo a tradição militar grega.

1 MACCABEUS 8:17-18

Judas recrutas Esquicônio, filo de João, filo de Asafe, e os enviou a Roma para que lhes dessem o pacto de amizade e coalização. Disseram pede que os romanos lhes fornecessem soldados, porque o reino dos gregos estava rechaçado, hej, à servidão.

ARMADURA
Era uma roupa de ferro fina feita sobre uma kíntex de tecido. Pode pesar até 10 quilos, dependendo do tamanho do soldado, e resistia bem a encostadas, mas não era muito com alguma facilidade.

ESPADA
Fada de ferro, com 60 centímetros de lâmina, a afiar se preferia salteando ao combate próximo. Em caso de combate longe, o fungo era secundário: substituir uma lança perdida ou perseguir um inimigo.

LANCA
Casa cerca de 2,7 metros de comprimento, os soldados a chiamavam de dentes. Usada por cavaleiros e soldados a pé (em formação de falange), tinha a função de ferir ou matar o maior número de inimigos possíveis. Na base da lâmina havia uma espécie de loba mortiga — protegida na altura do peito dos adversários.

ESCUDO
Chamado assim, tinha 1 metro de diâmetro. Geralmente era metálico (ferro ou bronze) e pesava cerca de 6,5 kg. podia pesar até 40 quilos. Nas batalhas em batalha, servia para proteger das flechas e empurrar os adversários.

A margem, além de sua importância para o produto final no momento da impressão e montagem do material, também define o peso visual do seu conteúdo. O espaçamento criado pelas margens pode condensar o conteúdo em um espaço menor, deixando-o mais denso e pesado, sendo que a mesma margem de forma maior e mais aberta traz leveza e respiro para o conteúdo dentro dela, sempre respeitando o espaço de respiro dos elementos.

Linhas e colunas

ATORES — Os povos mais encrucijados do Velho Testamento

SELÊUCIDAS

Herdeiros do conquistador Alexandre, foram o último povo a organizar suas forças armadas segundo a tradição militar grega.

ELES NÃO FORAM apenas herdeiros dos territórios conquistados por Alexandre, o Grande. Assim como em seu legado, a cultura de helênica se manteve longe e com a grega se impôs nas mais distantes daspares gigantescos do Império. Com a morte do general Macedônio, em 323 a.C., os seleúcidas assumiram o comando do território que ia da Grécia até a Índia. Obviamente, não era fácil manter tanto um Império desses tamanho. Primeiro, porque sob a egide de um só soberano viviam vários povos, que nem sempre haviam sido aliados ou amigos. Depois, porque o Oriente Médio era inferior uma frente de batalha. Resultado: as fronteiras de Alexandre foram cortadas.

Esse cenário obrigou os seleúcidas a manter uma enorme — e mal bem azeitada — máquina de guerra. A tecnologia doméstica para elevar a eficiência das tropas era zero. Traziam em seu DNA a tradição militar grega. A infantaria seleúcida, por exemplo, era formada pelos mesmos soldados hoplitas que compunham as lendárias falanges espartanas. "Desde o século 7 a.C. os gregos lutaram de forma compacta, usando escudos para formar um parapeito para atingir o inimigo", diz Arqueólogo da Universidade de São Paulo e autor do Instituto de Arqueologia e Etnologia de Tóquio, na Polônia, e especialista em história militar grega. "Os seleúcidas fizeram o óbvio: mantiveram a mesma estrutura profissional que preservava essa tradição".

Depois de perder, somadas à dificuldade para administrar um território tão vasto, o Império Seleúcida se desfazeu. Em meados do século 2 a.C., ele já estava restrito à região da Síria e das terras do Canaã. Um pouco mais tarde, entre 165 a.C. e 162 a.C., quando o Império Babilônico, da Idade de Ferro e Bate-Zacarias, todas traziam o Jogo, pois viam que o resto dos gregos estava reduzido à servidão.

1 MACABEUS 8:17-18
José, escrivão Esquicônio, filho de João, filho de Aco e João, filho de Eleazar, e os enviou a Roma para que fizessem um pacto de amizade e colaboração. Disseram pede que os romanos lhes trouxessem o Jogo, pois viam que o resto dos gregos estava reduzido à servidão.

24 | SUPERINTERESSANTE | AS MAiores BATALHAS DA BÍBLIA

CANAANEUS • FILISTEUS • ASSÍRIOS • SELÊUCIDAS • ROMANOS • ISRAELITAS

CAPACete
Era de bronze, não muito diferente daquele usado por gregos há séculos atrás. Protegia a calvaça e a penicula e tinha uma crista que empinava para cima nos últimos anos.

ARMADURA
Era uma roupa de ferro. Vinda sobre uma túnica de tecido. Pode pesar até 20 quilos, dependendo das tarefas da soldado. É resistente a estocadas, mas pode ser cortada com alguma facilidade.

LANCA
Com cerca de 2,7 metros de comprimento, os soldados a chutavam de dentro. Usada por soldados de elite, como os atletas (em formação de falange). Três a quatro de ferro ou madeira e metal. O topo era feito de ferro e a base da lâmina era usada para proteger os dedos das mãos.

ESPADA
Fita de ferro, com 60 centímetros de lâmina, a qual se prendia diretamente ao escudo. Quando o escudo era secundário, voltava uma lâmina pendida para perseguir um inimigo.

ESCUPO
Chamado assim, tinha 1 metro de diâmetro. Feito de couro (preferencialmente de boi), podia pesar até 40 quilos. Havia um punhal e uma lâmina curta fixada dupla, protegendo as flechas e empurrando os adversários.

25 | SUPERINTERESSANTE | AS MAiores BATALHAS DA BÍBLIA

Guia horizontal

@davidenardi | davidenardi.com.br

ATORES — Os povos mais encrucijados do Velho Testamento

SELÊUCIDAS

Herdeiros do conquistador Alexandre, foram o último povo a organizar suas forças armadas segundo a tradição militar grega.

ELES NÃO FORAM apenas herdeiros dos territórios conquistados por Alexandre, o Grande. Assim como em seu legado, a cultura grega se manteve longe e com a grega se impôs nas mais distantes daspares gigantescos do Império. Com a morte do general Macedônio, em 323 a.C., os seleúcidas assumiram o comando do território que ia da Grécia até a Índia. Obviamente, não era fácil manter tanto um Império desses tamanho. Primeiro, porque sob a egide de um só soberano viviam vários povos, que nem sempre haviam sido aliados ou amigos. Depois, porque o Oriente Médio era inferior uma frente de batalha. Resultado: as fronteiras de Alexandre foram cortadas.

Esse cenário obrigou os seleúcidas a manter uma enorme — e mal bem azeitada — máquina de guerra. A tecnologia doméstica para elevar a eficiência das tropas era zero. Traziam em seu DNA a tradição militar grega. A infantaria seleúcida, por exemplo, era formada pelos mesmos soldados hoplitas que compunham as lendárias falanges espartanas.

1 MACABEUS 8:17-18
José, escrivão Esquicônio, filho de João, filho de Aco e João, filho de Eleazar, e os enviou a Roma para que fizessem um pacto de amizade e colaboração. Disseram pede que os romanos lhes trouxessem o Jogo, pois viam que o resto dos gregos estava reduzido à servidão.

24 | SUPERINTERESSANTE | AS MAiores BATALHAS DA BÍBLIA

CANAANEUS • FILISTEUS • ASSÍRIOS • SELÊUCIDAS • ROMANOS • ISRAELITAS

CAPACete
Era de bronze, não muito diferente daquele usado por gregos há séculos atrás. Protegia a calvaça e a penicula e tinha uma crista que empinava para cima nos últimos anos.

ARMADURA
Vinda sobre uma túnica
até 20 quilos, dependendo das tarefas da soldado. É resistente a estocadas, mas pode ser cortada com alguma facilidade.

LANCA
Com cerca de 2 metros de comprimento, os soldados a chutavam de dentro. Usada por soldados de elite, como os atletas (em formação de falange). Três a quatro de ferro ou madeira e metal. O topo era feito de ferro e a base da lâmina era usada para proteger os dedos das mãos.

ESPADA
Fita de ferro, com 60 centímetros de lâmina, a qual se prendia diretamente ao escudo. Quando o escudo era secundário, voltava uma lâmina pendida para perseguir um inimigo.

ESCUPO
Chamado assim, tinha 1 metro de diâmetro. Feito de couro (preferencialmente de boi), podia pesar até 40 quilos. Havia um punhal e uma lâmina curta fixada dupla, protegendo as flechas e empurrando os adversários.

25 | SUPERINTERESSANTE | AS MAiores BATALHAS DA BÍBLIA

@davidenardi | davidenardi.com.br

Uma coisa muito comum pra o universo digital é o conceito de tabelas, onde podemos dividir os espaços em linhas e colunas. Pensando neste mesmo conceito podemos separar nossa grid da mesma forma.

Colunas são as separações verticais que possuem o objetivo de guiar o posicionamento dos elementos gráficos na diagramação, assim como separar os blocos de texto para melhor encaixar o conteúdo de leitura na peça e guiar o usuário pelo conteúdo.

Já as linhas separam os blocos de forma horizontal para trazer o mesmo efeito visual na separação dos elementos, porém são mais utilizadas para registrar profundidade (importância) entre conteúdos distintos dentro do mesmo espaço gráfico, como títulos, subtítulos e blocos de textos com menor importância em relação ao conteúdo principal.

Calhas (Gutter)



@davidenardi | davidenardi.com.br

As calhas ou gutters, como vemos o termo nos softwares em inglês, nada mais são do que o espaçamento entre essas linhas e colunas, separando em componentes pequenos, as calhas são as margens dos módulos que são criados quando geramos linhas e colunas. Da mesma forma que a margem geral, as calhas possuem o objetivo de trazer leveza (maior espaçamento) ou densidade (menor

espaçamento) no conteúdo do projeto. É sempre bom ter em mente que espaços muito longos separam demais o conteúdo, podendo, às vezes, perder um vínculo importante entre eles e criar um espaçamento muito curto, trazendo confusão visual. Este espaçamento deve ser bem trabalhado para guiar de forma adequada a leitura do nosso usuário final.

Módulo e áreas espaciais

ATORES — Os povos mais encorpados do Velho Testamento

CANANEUS • FILISTEUS • ASSÍRIOS • SELÊUCIDAS • ROMANOS • ISRAELITAS

SELÊUCIDAS

Herdeiros do conquistador Alexandre, foram o último povo a organizar suas forças armadas segundo a tradição militar grega.

ELES NÃO FORAM apenas herdeiros dos territórios conquistados por Alexandre, ô imperador que havia morrido em meio ao reinado de seu filho, o jovem rei de Macedónia. O que os selêucidas fizeram foi transformar a cultura grega já existente nas distâncias daquele gigantesco império. Com a morte do general-pai, em 323 a.C., os sucessores dividiram as terras conquistadas entre si e assim passaram a controlar uma vastidão territorial que ia da Grécia até a Índia. Obviamente, não era fácil manter dentro de um só império desse tamanho todos os povos que viviam ali: a egípcia, os sôbrios evelinos sírios, judeus, armênios, persas, hindus e muitos outros povos. Depois, porque a Macedónia havia sido dividida entre os chefes de batalha. Resultados: as fronteiras já mudaram de lugar a cada retaliação.

Esse cenário obligeava os seleúcidas a manter uma enorme — e muito bem armada — máquina de guerra. A verdade é que a estratégia era a mesma dos exércitos de Alexandre. Tratava em seu DNA a tradição militar grega. A infantaria seleúcida era formada por soldados que eram soldados hospitalares, os combatentes eram lendárias falanges espartanas.

nas. "Desde o século 7 a.C. os gregos lutavam de forma compacta, usando os escudos para formar um parapeito que protegia tanto a si quanto ao amigo", diz o arqueólogo Niki Schmid, professor da Universidade de Argostoli e Etimologia de Tarsos, na Polônia, e especialista em história militar grega. "O resultado era que o ataque não pedia a montar um exército profissional que preservava essa tradição".

Dirigidas pelo poder, somadas à diplomacia, para administrar um território tão diverso, levaram os seleúcidas Selêucida a um rápido enfraquecimento. Em meados do século 2 a.C. ele já estava sujeito à reação da atual Iugurtha, rei da Numídia, que durou mais tarde, entre 165 a.C. e 162 a.C., por volta das batalhas de Eusona, Belice-Zur e Bet-e-Zacarias, todas travadas contra os judeus e devidamente registradas no Velho Testamento.

A verdade é que os romanos conseguiram riscar os seleúcidas da mapa, em 63 a.C., decidiram que os judeus aderiam a alguma religião que não fosse o judaísmo, e que a Iudeia seria administrada diretamente por Roma.

ARMADURA
Envolvia mola de ferro fixada sobre uma túnica de algodão. Peso: entre 10 e 20 quilos, dependendo do tamanho do soldado. A mola era de ferro fundido, mas podia ser cortada com alguma facilidade.

CAPACETE
Feito de bronze, diferindo das capacetas usadas na Grécia antiga. Protegia a cabeça e o pescoço e tinha uma crista que apontava para cima. Um dos desenhos retrata calvo, o que queria dizer que o guerreiro era barbeado.

ESPADE
Fita de ferro, com 60 centímetros de lâmina, a seção se prenderia ao escudo. Peso: 1,5 kg. Era usada para abater, mas também substituir uma lança perdida ou perseguir um inimigo.

LANÇA
Com cerca de 2,7 metros de comprimento, os seleúcidas a usavam para empurrar os inimigos. Usavam soldados no mesmo terreno (sem formação de falange), tentando empurrar os inimigos para cima. O número populoso de combatentes era a altura do pátio dos adversários.

ESCUDO
Chamado agor, tinha metade de diâmetro. Comprimento: 1,5 m. Peso: entre 10 e 20 quilos. Na parte de cima, o escudo tinha função dupla: proteger o rosto e proteger os adversários.

Módulo

24 | SUPERINTERESSANTE • 15/10/2018

25 | SUPERINTERESSANTE • 15/10/2018

ILUSTRAÇÃO DIEGO SANCHES

@davidenardi | davidenardi.com.br

Mais uma vez trazendo o conceito de tabelas, os módulos são as “células”, ou seja, os espaços criados com as linhas e colunas criadas na sua grid, possuem harmonia visual para encaixar elementos gráficos em espaços bem delimitados pela grid.

As áreas espaciais consistem no uso de dois ou mais módulos (células) para encaixar um elemento.



@davidenardi | davidenardi.com.br

Compreendendo estes conceitos de grid na diagramação você consegue estruturar o seu layout de forma mais simples e muito mais harmônica. Suas dimensões, quantidade de linhas e colunas variam de projeto para projeto, mas conhecendo o conceito de cada um dos elementos você saberá quando utilizar cada um deles no momento necessário. Se estiver com muitas dúvidas tente se fazer as seguintes perguntas:

- Qual é o público e conteúdo? *O peso pode ser definido por aqui.*
- Preciso trazer leveza e respiro (espaços maiores nas margens)? Ou é para ser um conteúdo mais denso e pesado (margens menores)?
- Qual é a quantidade de conteúdo que eu tenho? Preciso separar em mais ou menos módulos para melhorar a leitura deste conteúdo?

Agora que aprendemos um pouco sobre os conceitos da grid e sua importância vamos dar continuidade ao nosso projeto.

Observação: Todas essas imagens maravilhosas foram tiradas de um artigo do site [Davi Denardi \(<https://davidenardi.com.br/>\)](https://davidenardi.com.br/), que é ótimo para estudo

do design editorial. Se quiser ver o [artigo](https://davidenardi.com.br/design-editorial/os-7-elementos-do-grid-no-design-editorial/) (<https://davidenardi.com.br/design-editorial/os-7-elementos-do-grid-no-design-editorial/>), fique à vontade: é sempre bom ver novas perspectivas e explicações para o estudo.